



## NEWSLETTER

### Trigo

#### Argentina Oferta e demanda de trigo.

Com um extenso avanço da colheita de 90% até o final de dezembro, estima-se um saldo exportável de 13 milhões de toneladas.

Na tabela a seguir, podemos ver duas hipóteses de oferta argentina de trigo para a safra 2019/20. Um deles estima uma produção de 19,5 milhões de toneladas e o segundo, uma produção de 18,5 milhões de toneladas. Da mesma forma, o setor exportador já efetuou compras de 12,7 milhões de toneladas, validando a hipótese mínima.

<b>ARGENTINA: OFERTA Y DEMANDA DE TRIGO</b>					
		2019/20 (*)		2018/19	2017/18
		Hip Max	Hip Min		
- Stock Inicial	Mill/ton	1,5	1,5	0,9	1
Area Sembrada	Mill/has	6,5	6,5	6,1	5,5
Rendimientos	Kg/ha	2,85	2,704	3,021	3,192
- Produccion	Mill/ton	19,5	18,5	19	18,1
- Total Oferta	Mill/ton	21	20	19,9	19,1
- Consumo Interno (1)	Mill/ton	6,3	6,3	6,2	5,7
- Compras 11/12/19 (2)	Mill/ton	0,9	0,9	0,9	1,1
-Semilla	Mill/ton	0,5	0,5	0,5	0,5
- Exportacion	Mill/ton	13,7	12,7	11,7	12
- DJVE 11/12	Mill/ton	7,4	7,4	6,3	3,1
- Compras 11/12/19 (2)	Mill/ton	12,7	12,7	8,2	6,2
- % S/Exportacion	%	93%	100%	70%	52%
- A precio	Mill/ton	10,5	10,5	8	6
- % S/Total Compras	%	83%	83%	98%	97%
- Total Demanda	Mill/ton	20,5	19,5	18,4	18,2
-Stock Final	Mill/ton	0,5	0,5	1,5	0,9

(1) Ajustado por Fiscalizacion Molinos (2) Compras a igual fecha de cada año  
Fuente : Agritrend SA (\*) Proyectado

## Argentina. Preços de concorrência do trigo para o Brasil.

Abaixo, uma precisão da competitividade do preço do trigo argentino para o mercado brasileiro. Observe que, tanto para o nível do preço FOB como para o valor do frete, a diferença com o próximo concorrente (Hard RedWinter USA) é de aproximadamente 32 US \$ / tonelada

<b>ARGENTINA: PRECIOS DE COMPETENCIA DEL TRIGO A BRASIL</b>							
a BRAZIL	FOB	+ Flete	+ Impo Tax Port	Cif Brasil			
	Origen			C/AEC	Dif C/A	S/AEC	Dif S/A
Argentina	202	17		219		219	
USA SRW	224	24	6	276,4	-57,4	254	-35
USA HRW	221	24	6	273,1	-54,1	251	-32
Francia	213	32	8	274,3	-55,3	253	-34
Alemania	216	32	8	277,6	-58,6	256	-37
Rusia	216	36	9	282,6	-63,6	261	-42
Australia ASW	261	42	10,5	339,6	-120,6	313,5	-94,5
Australia APW	266	42	10,5	345,1	-126,1	318,5	-99,5
Canada	275	29	7,3	338,8	-119,8	311,3	-92,3

  

FOB Argentina	202		Rosario	Spot	173
Fobbing	11		Futuros	Diciembre	173
Export Tax	30,3			ene-20	175
FAS Price	160,7			mar-20	179
Market Price	173	to: 15/12/2019			
<b>Margen</b>	<b>-12,3</b>	Source: Mercado / Agritrend en dol/ton			

Fuente: Agritrend SA / Info.de Mercado pos. Nov/Dic en dol/ton - C/S AEC Considerando o no el Arancel  
 FOB Argentina: Base 11,5% proteina embarque dic/enero - FAS base derechos exportacion 15%  
 Los margenes son fuertemente negativos, ya que el mercado no desconta aun el aumento de las retenc.

## Exportações da Argentina por destino 2019

Na tabela a seguir, são apresentados os embarques do ano de 2019 (janeiro a novembro). Pode-se observar a predominância do Brasil (47,7%) seguido da Indonésia (17,4%). O sudeste da Ásia, o norte da África e a América do Sul são apresentados como os principais.

### **TRIGO: EXPORTACIONES POR DESTINO (mill tn)**

<b>Países</b>	<b>2019 (*)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5,09</b>	<b>5,91</b>	<b>5,23</b>	<b>4,17</b>	<b>3,63</b>	<b>1,77</b>
<b>INDONESIA</b>	<b>1,86</b>	<b>1,01</b>	<b>0,19</b>	<b>1,36</b>		
<b>KENIA</b>	<b>0,41</b>	<b>0,26</b>	<b>0,42</b>	<b>0,09</b>	<b>0,03</b>	
<b>CHILE</b>	<b>0,38</b>	<b>0,59</b>	<b>0,86</b>	<b>0,25</b>	<b>0,17</b>	
<b>VIETNAM</b>	<b>0,23</b>	<b>0,18</b>	<b>0,69</b>	<b>0,78</b>		
<b>TAILANDIA</b>	<b>0,24</b>	<b>0,38</b>	<b>0,6</b>	<b>0,88</b>		
<b>ARGELIA</b>	<b>0,12</b>	<b>1,25</b>	<b>1,81</b>	<b>0,15</b>		
<b>PERU</b>	<b>0,21</b>	<b>0,34</b>	<b>0,24</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>	
<b>MARRUECOS</b>	<b>0,1</b>	<b>0,16</b>	<b>0,18</b>	<b>0,14</b>		
<b>EGIPTO</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,13</b>	<b>0,19</b>		
<b>BANGLADESH</b>	<b>0,1</b>	<b>0,25</b>	<b>0,7</b>	<b>0,32</b>	<b>0,09</b>	
<b>ECUADOR</b>	<b>0,05</b>	<b>0,14</b>	<b>0,26</b>	<b>0,14</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>
<b>COREA DEL SUR</b>				<b>0,49</b>		
<b>FILIPINAS</b>				<b>0,33</b>		
<b>OTROS</b>	<b>1,8</b>	<b>1,51</b>	<b>1,79</b>	<b>0,83</b>	<b>0,31</b>	<b>0,07</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10,68</b>	<b>12,07</b>	<b>13,09</b>	<b>10,14</b>	<b>4,24</b>	<b>1,85</b>

Fuente: **Min de Agro/IN**  
Fuente: Min. de Agro/IN/DEC Line Up/Agritrend - (\*) hasta 12/19 incluido/ Año calendario



## Qualidade da colheita da Argentina 2019/20

A colheita está aproximadamente 70% avançada, com algumas chuvas menores ocorrendo na semana passada. Os portos do sul, como Necochea e Bahía Blanca, já começaram a receber trigo.

Em geral, e como consequência de chuvas heterogêneas em várias áreas de produção de trigo, como no caso da província de Córdoba, que sofreu alguns problemas de seca, a qualidade também apresenta alguma diversidade em alguns parâmetros intrínsecos. No entanto, os itens que compõem os aspectos físicos do grão, como: Grãos danificados, corpos estranhos, grãos quebrados, grãos de carvão e peso hectolítico, têm valores de bom a muito bom, não devem ter nenhum item em particular. O Peso Hectolítico tem uma média um pouco maior que 80 kg / hl., Tanto em amostras do comércio interno quanto de exportação.

No total, cerca de 50.000 amostras de operações primários e recebimento no porto foram estatisticamente disponíveis.

Os terminais “a montante” localizados no rio Paraná apresentam dados como:

Proteína média 11,8% (sss)

A zona central e sul da província de Buenos Aires, fornecedora dos terminais oceânicos de Necochea e Bahía Blanca, possui níveis um pouco mais altos:

Proteína média 12,3% (sss)

Da mesma forma, a CIS supervisionou e certificou várias remessas, cujos resultados foram:

Proteínas (sss): Média 12,7 Máx. 13,3 Min. 12,5

Glúten Molhado: Médio 260 Máx. 266 Mín. 258

Falling Number: Médio 369 Max 398 Min. 326

Peso médio por hectólise: 80,1 kg/hl

Os resultados das determinações de contaminantes (micotoxinas, radioatividade, metais pesados etc.) e resíduos de pesticidas foram alcançados em níveis internacionalmente aceitos e atenderam satisfatoriamente aos requisitos solicitados pelos compradores.



## Milho

### Argentina Oferta e demanda para o milho 2020

O milho já é plantado em 70% da área, subtraindo ainda mais as semeaduras de milho tardio. Esses plantios terminam no mês de janeiro.

Na tabela abaixo, duas hipóteses são mostradas de acordo com o desempenho esperado. Estimando a exportação para 2020 em aproximadamente 31 milhões de toneladas.

<b>ARGENTINA: OFERTA Y DEMANDA DE MAIZ</b>					
		2019/20 (*)		2018/19	2017/18
		Hip Max	Hip Min		
- Stock Iniciales	Mill/ton	0,5	0,5	2,5	3
Area Sembrada	Mill/has	6,2	6,2	6	5,4
Rendimientos	Kg/ha	7,665	7,432	8,32	6,044
- Producción	Mill/ton	49,5	48	52	34
- Oferta Total	Mill/ton	50	48,5	54,5	37
- Consumo Interno	Mill/ton	18	17,5	17	17
- Exportación	Mill/ton	31,5	30,5	37	17,5
- DJVE 11/12/19	Mill/ton	18,1	18,1	4,3	0,3
- Compras 11/12/19 (1)	Mill/ton	17,4	17,4	5,1	4,7
- % S/Exportacion	%	55%	57%	14%	27%
- A precio	Mill/ton	12,5	12,5	3,2	3,1
- % S/Total Compras	%	72%	72%	63%	66%
- Total Demanda	Mill/ton	49,5	48	54	34,5
- Stocks Finales	Mill/ton	0,5	0,5	0,5	2,5

(1) Compras a igual fecha de cada año  
Fuente : Agritrend SA (\*) Proyectado

## Exportações de milho por destino 2019

Os países do sudeste asiático, Ásia Menor, norte da África e América do Sul compõem o total de destinos para o milho forrageiro, conforme mostrado na tabela abaixo:

<b>MAIZ: EXPORTACIONES POR DESTINO (mill tn)</b>			
	<b>2019 (*)</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vietnam	6,95	4,5	4,3
Argelia	3,65	3,47	3,2
Corea del Sur	3,18	0,1	1,8
Egipto	2,63	2,6	2,9
Peru	2,78	0,18	0,14
Malasia	2,17	2,28	1,97
Arabia Saudita	1,94	1,58	1,44
Chile	1,98	1,77	1,3
Marruecos	1,5	0,83	1,23
Colombia	1,2	0,05	0,01
Indonesia	0,72	0,32	0,19
Yemen	0,6	0,53	0,59
Cuba	0,32	0,4	0,53
Jordania	0,22	0,4	0,55
Otros	4,85	3,94	3,37
<b>Total</b>	<b>34,7</b>	<b>22,94</b>	<b>23,52</b>

*Fuente: Min.de Agro./INDEC/Agritrend/Line Up- (\*) hasta 12/19 incluido/*

## Soja

### Novas perspectivas de colheita para 2020

A soja na Argentina é semeada de setembro a janeiro, cobrindo uma grande área de cultivo do norte do território ao sul dos pampas úmidos. Na tabela a seguir, duas hipóteses são apresentadas de acordo com os rendimentos que podem ser estimados e podem variar significativamente de acordo com a evolução do clima.

Vale ressaltar que são estimadas 3,5 milhões de toneladas de importação, cuja origem provavelmente é Paraguai, Brasil e USA. Essa importação tem sua explicação na capacidade ociosa de moagem da indústria e, em segundo lugar, na necessidade de melhorar o nível de proteína da farinhas de exportação.

<b>ARGENTINA: OFERTA Y DEMANDA DE SOJA</b>					
		2019/20 (*)		2018/19	2017/18
		Hip Max	Hip Min		
- Stock Inicial	Mill/ton	7,1	7,1	3,6	4
Area Sembrada	Mill/has	17,8	17,8	17,6	17,5
Rendimientos	Kg/ha	2,935	2,829	3,086	2,018
- Produccion	Mill/ton	55	53	56	36,4
- Importacion	Mill/ton	3,5	3,5	3,5	6,5
- Total Oferta	Mill/ton	65,6	63,6	63,1	46,9
- Molienda	Mill/ton	47	46	43	36,1
- Compras 11/12/19	Mill/ton	7,7	7,7	2,8	3,6
- % S/Molienda	%	12%	12%	4%	8%
- A precio	Mill/ton	4,5	4,5	0,8	1,7
- % S/Total Compras	%	58%	58%	27%	47%
-Semilla/Otros Usos	Mill/ton	3,5	3,5	3	3
- Exportacion	Mill/ton	11	10	10	4,2
- DJVE	Mill/ton	5,5	5,5	0,6	0
- Compras 11/12/19	Mill/ton	4,6	4,6	0,6	3
- % S/Exportacion	%	42%	46%	6%	71%
- A precio	Mill/ton	3,7	3,7	0,4	1,7
- % S/Total Compras	%	80%	80%	67%	57%
- Total Demanda	Mill/ton	61,5	59,5	56	43,3
-Stock Final	Mill/ton	4,1	4,1	7,1	3,6

(1) Año Comercial Abr/Dic. según info Ofic. y Line Up  
Fuente : Agritrend SA (\*) Proyectado



## MISCELLANEOUS

### **Corn: A Banner Year for Brazil (extracted from USDA Report).**

As exportações de milho do Brasil foram enormes este ano. As exportações acumuladas de março a novembro totalizaram 33,3 milhões de toneladas, mais que o dobro da média dos 3 anos anteriores. Os destinos de exportação não se limitaram aos mercados tradicionais do Irã, Vietnã e Egito, mas também se expandiram para o Japão, a UE e a Coreia do Sul.

Embora a demanda externa robusta, a oferta abundante e os preços competitivos tenham impulsionado as exportações, a depreciação do real estimulou ainda mais as vendas para o mercado global. Desde abril de 2018, o valor do real caiu cerca de 20% em relação ao dólar.

As fortes exportações reduziram os estoques. Atualmente, os estoques finais da campanha 2019-20 estão previstos em 5,0 milhões de toneladas, o menor desde 2011/12. Isso daria pouco espaço para atender às necessidades domésticas em caso de eventos adversos e restringir as vendas posteriores. Além disso, os preços subiram refletindo a situação do mercado. No Mato Grosso, o estado de maior produção, os preços do milho estão cerca de 50% mais altos no final de novembro do que no ano passado. Esses fortes preços devem aumentar a área do milho da segunda safra (safrinha). O plantio de milho da segunda safra começa em janeiro no Centro-Oeste.

A demanda global de importação permanece sólida, enquanto a incerteza continua para alguns países exportadores. As condições climáticas desfavoráveis nos Estados Unidos interromperam o plantio e agora colhem, embora os preços estejam se tornando competitivos.